



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Projeto PRODOC 2010

Título: Antropologias contemporâneas: diálogos transversais

Justificativa

Este projeto tem como objetivo acolher institucionalmente um antropólogo recém titulado (formado em outra instituição brasileira ou estrangeira de pós-graduação em Antropologia), visando formá-lo para a vida acadêmica de excelência. O projeto visa ampliar tanto seus conhecimentos teóricos através de sua participação ativa em atividades dos diferentes núcleos de pesquisa do Laboratório de Antropologia (LAS) do PPGAS-UFSC, quanto seu aprendizado de procedimentos acadêmicos, pela participação integral nas atividades de ensino e extensão na Pós-Graduação em Antropologia Social, nos recém criados cursos de graduação em Antropologia e Museologia e, no já consolidado, curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Paralelamente à estas atividades, o bolsista redigirá artigos para apresentação em congressos e submissão à publicação, em sua área de pesquisa doutoral.

A área de Antropologia na UFSC existe desde os anos 1950, quando foi criado o Instituto de Antropologia, atualmente Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral. Agrupados no departamento de Ciências Sociais, quando da reforma universitária de 1970 que extinguiu os Institutos Universitários, os antropólogos da UFSC, voltaram a ter identidade política própria em 1985 com a separação entre as áreas de Antropologia e Sociologia Política do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e, com a criação em 1995, do Departamento de Antropologia.

O Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS) da UFSC formou em 25 anos de existência, 216 mestres e 47 doutores. Várias de suas teses e dissertações foram premiadas em concursos nacionais como o de *Melhor tese e dissertação e menções honrosas da ANPOCS* em 2002, 2007 e 2009, *Grande Prêmio da CAPES* de Antropologia em 2009, *Concurso ABA-Ford de Direitos Humanos* em 2000 e 2006. Estes prêmios e o papel de nucleação que egressos do PPGAS-UFSC tiveram na formação de Programas de Pós-graduação em Antropologia nas regiões Norte, Nordeste e Sul, atestam a excelência de sua formação e o impacto no campo da antropologia da formação que os discentes recebem no curso.

Reconhecido hoje como um centro de excelência no sul do país, por sua história, produção intelectual, inserção em redes internacionais e espaço de interlocução para diferentes políticas públicas, o PPGAS edita a revista ILHA, a série Antropologia em Primeira Mão e o Boletim Antropodicas. Alguns de seus docentes são também editores de outras revistas de referência nas áreas temáticas e interdisciplinares de pesquisa desenvolvidas no PPGAS-UFSC. Além desta liderança editorial, os professores do curso têm também uma importante produção intelectual em periódicos nacionais e internacionais, com um número significativo de livros individuais e organização de coletâneas de referência em diferentes áreas de conhecimento (etnomusicologia, antropologia da saúde, da religião, estudos de

gênero, antropologia visual, etnologia indígena, relações interétnicas, violências e conflitos, antropologia da pesca, etc.). O compartilhamento das experiências em curso e o treinamento em diferentes projetos editoriais, através da interlocução com alguns de seus professores envolvidos em atividades editoriais, será também uma das contribuições que receberá o bolsista PRODOC em sua formação pós-doutoral no PPGAS-UFSC.

O reconhecimento da contribuição de ponta, tanto do ponto de vista teórico como na importante interlocução deste sólido conjunto de professores com movimentos sociais e Estado, levou à formulação coletiva do projeto do Instituto Brasil Plural (IBP), um dos 123 institutos nacionais de pesquisa apoiados com recursos do CNPq, CAPES, FAPESC e FAPEAM em 2009, cuja liderança acadêmica deve-se à Profa Dra Esther Jean Langdon, titular do Departamento de Antropologia. Este projeto, ora em desenvolvimento visa integrar diferentes equipes de pesquisa, muitas delas lideradas por egressos do curso, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Amazonas e tem permitido um forte desenvolvimento de pesquisas antropológicas vinculadas aos diferentes Programas de Pós-graduação que colaboram com o IBP.

As atividades de pesquisa do PPGAS são desenvolvidas em torno de 11 linhas temáticas: Antropologia Visual e da Comunicação; Antropologia Urbana e do Patrimônio; Arte, Etnomusicologia e Performance; Etnologia e Etnohistoria; História da Antropologia; Identidade, Etnicidade e Migração; Parentesco, Família, Gênero e Sexualidade; Políticas Públicas e Sociais, Justiça e Direitos Humanos; Religião, Cosmologia e Ritual; Saúde, Doença e Corporalidade; Subjetividade, Micropolítica e Movimentos Contemporâneos. Juntas, estas 11 linhas de pesquisa cobrem o conjunto do trabalho realizado pelos 18 professores e 60 alunos do PPGAS, nos níveis de mestrado e doutorado e também de iniciação científica (com um número aproximado de 25 bolsistas por ano letivo), nos projetos desenvolvidos nos 12 núcleos de pesquisa (A-Funda, GESTO, LADIS, LEVIS, MUSA, NAUI, NAVI, NEPI, NESSI, NIGS, NUER, TRANSES), os quais são congregados institucionalmente pelo Laboratório de Antropologia (LAS). As pesquisas desenvolvidas pelo conjunto dos núcleos, muitas vezes em parceria e articulados em projetos conjuntos, mostram a amplitude dos estudos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFSC, representando em sua dinamicidade a diversidade teórico, temática e territorial das antropologias contemporâneas mundiais.

Entre suas inúmeras contribuições teóricas ao desenvolvimento da antropologia brasileira contemporânea, destacamos: as pesquisas desenvolvidas nas décadas de 1970/1990 pelo NEPI, coordenado então pelo Prof Silvío Coelho dos Santos, sobre os impactos das grandes barragens em populações tradicionais; as pesquisas desenvolvidas pela equipe do NESSI sob a liderança da Profa Esther Jean Langdon sobre Saúde Indígena e Xamanismo e no campo da Etnohistoria orientado pelo Prof Oscar Calavia Saez; os laudos sobre populações quilombolas feitos pela equipe do NUER sob a liderança de Ilka Boaventura Leite; as pesquisas sobre Etnomusicologia na América Latina e Caribe realizadas pelos pesquisadores vinculados ao MUSA, sob a liderança de Rafael José de Menezes Bastos; as pesquisas sobre temáticas vinculadas a gênero e sexualidade e as assessorias a movimentos sociais de mulheres e de LGBTQTT, escolas e a órgãos estatais elaboradas pelo NIGS sob a liderança da Profa Miriam Pillar Grossi; o importante registro visual sobre a história da antropologia brasileira, francesa e mundial e as pesquisas sobre globalização cultural, esporte e alimentação feitas pelo NAVI, coordenado pela Profa Carmen Rial; os levantamentos estatísticos e documentais sobre violência e criminalidade desenvolvidos pelo LEVIS, dirigido pelo Prof Theophilos Rifiotis; investigações e assessorias sobre antropologia da infância, educação indígena e cotas étnicas na universidade desenvolvidas pela equipe da Profa Antonella Tassinari, hoje na liderança do NEPI; os trabalhos sobre estados alterados de consciência e uso de drogas realizado sob a liderança do Prof Alberto Groisman e os estudos sobre gênero e saúde mental coordenados pela Profa Sonia Maluf, desenvolvidos por diferentes equipes do TRANSES; pesquisas sobre

moradia popular, urbanismo e patrimônio elaboradas pela equipe do NAUI sob a liderança da Profa Alicia Castells; estudos sobre parentesco em populações indígenas e quilombolas desenvolvidos pelos Profs. Marnio Teixeira Pinto e Miriam Hartung do A-Funda; seminários e eventos no campo dos estudos de performance liderados pelas Profa Esther Jean Langdon e Vania Cardozo. Todas estas pesquisas são desenvolvidas em núcleos vinculados institucionalmente ao LAS e envolvem, além de docentes e discentes do PPGAS, bolsistas de Pós-Doutorado e Iniciação Científica e muitos pesquisadores associados. Um ilustração da riqueza do debate produzido no LAS se expressa nos seminários mensais, abertos a amplo público, os Diálogos Transversais em Antropologia, cujos resultados estão publicados em Cardoso (2008). Cabe lembrar que este projeto, ora em curso, teve sua origem nas atividades de bolsistas de projeto PRODOC anterior (2002-2006), sob a liderança da Profa Ilka Boaventura Leite, então coordenadora do Laboratório de Antropologia.

O Laboratório de Antropologia (LAS), criado em 1990 e contando inicialmente com apenas três núcleos de pesquisa, ocupa hoje um pequeno prédio no campus da UFSC. Face à ampliação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, o LAS deverá iniciar uma nova etapa de sua existência, deslocando-se do atual espaço que ocupa para novas instalações próximas as salas dos professores no Departamento de Antropologia. Esta mudança territorial, articulada com o ingresso de novos professores no PPGAS no decorrer de 2010, será também um momento de renovação que trará mudança e inovação nas formas de intercâmbio e diálogos já existentes entre os diferentes núcleos. Uma das atividades do bolsista PRODOC será a de assessorar a coordenação do LAS neste processo de integração de novos pesquisadores e planejamento das atividades de pesquisa integradoras dos núcleos que envolvem docentes e discentes do PPGAS. O bolsista irá, sobretudo, participar ativamente de diferentes equipes de pesquisa, buscando ampliar sua formação temática e disciplinar no campo das antropologias contemporâneas.

Este projeto visa também integrar o bolsista nos diferentes convênios e intercâmbios em curso no PPGAS, buscando habilitar um jovem doutor nas tramitações e instâncias institucionais que estes intercâmbios exigem, tanto na elaboração de projetos e relatórios, quanto no acolhimento de professores e estudantes estrangeiros e de outros estados da federação na UFSC. Destacamos entre as inúmeras parcerias internacionais os convênios mais recentes do PPGAS com o ISCTE (Portugal), Universidades de Cadiz e Complutense de Madrid (Espanha) Université de Nanterre e EHESS (França), Université de Montreal (Canadá), a Universidade de Buenos Aires (Argentina) e o CIESAS (México). Estes e outros convênios têm permitido não só a formação pós-doutoral dos docentes do PPGAS, mas também um crescente interesse por parte de candidatos a pós-graduação. A presença em sala de aula e no espaço de pesquisa dos núcleos vinculados ao LAS de estudantes de diversos estados do Brasil (Amazonas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, etc.) e de outros países -- tais como Colômbia, Argentina, Chile, Guatemala, México, Angola, França, Portugal, Espanha, Canadá, Estados Unidos, tem sido um elemento importante na constituição de um curso verdadeiramente internacional e cosmopolita. Da mesma forma, pelo estímulo dos doutorandos à realização de estágios sanduíches através do Programa PDEE/CAPES e em convênios internacionais liderados por docentes do PPGAS, enviamos nos últimos anos uma dezena de doutorandos para estágios doutorais nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Portugal, Espanha e Argentina. No que diz respeito aos intercâmbios nacionais, recentemente foi aprovado projeto PROCAD NF liderado pelo PPGAS da UFRN em intercâmbio nosso PPGAS e com o PPGAS da UFAM (já articulado com o PPGAS-UFSC através do IBP). Este projeto, permitirá, além das trocas acadêmicas entre professores e estudantes envolvidos em seus grandes eixos de pesquisa, o estágio sanduíche de mestrandos das diferentes instituições, iniciando um novo momento na construção de redes de intercâmbio nacionais do curso.

O quadro docente do PPGAS é fundamentalmente marcado pela atuação de um conjunto de professores seniores (pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq) em conjunto com professores mais jovens, alguns deles recentemente integrados à Instituição, o que tem favorecido o dinamismo das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no PPGAS. Novos doutores serão integrados ao PPGAS a partir de 2010.2 (através de contratação de professores aprovados em concurso público realizado em junho de 2010 no depto de antropologia), e isto permitirá a expansão do leque das áreas e temáticas de pesquisa vinculadas aos novos cursos de Antropologia e Museologia.

Os pesquisadores que integram o PPGAS também atuam no campo da extensão, coordenando e desenvolvendo pesquisas que visam a elaboração de relatórios e perícias antropológicas, formulação de políticas públicas nas áreas de gênero, sexualidade, saúde indígena, patrimônio, demarcação de terras de quilombos, populações pesqueiras, segurança pública e violência e um maior intercâmbio e colaboração com Organizações não Governamentais, Instituições estatais, abrindo, dessa maneira, novas perspectivas de pesquisa e reflexão. O contato do pesquisador PRODOC com estas experiências de extensão e assessoria a movimentos sociais e Estado, também fará parte de sua formação no PPGAS-UFSC.

É portanto neste quadro institucional, no qual está inserido o PPGAS-UFSC, que este projeto PRODOC representa uma possibilidade concreta de atender aos objetivos deste programa da CAPES que visa: *“a) a complementação da formação de recém-doutores e a aquisição, por esses profissionais, de prática acadêmica junto a equipes docentes de programas de pós-graduação” b) a diversificação interna dos grupos de ensino e pesquisa mediante a participação dos egressos de cursos de doutorado de outras instituições do país e do exterior; c) o fortalecimento de grupos de pesquisa nos programas de pós-graduação, d) a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão” (edital PRODOC 2010).*

Objetivos

Objetivo Geral

Formar pesquisador recém doutor, em atividades de excelência de pesquisa, ensino e extensão na pós-graduação e graduação, através de sua participação - como elemento integrador – em atividades relativas do Laboratório de Antropologia da UFSC e, sobretudo, nas práticas de articulação, de interação e de inter-relação entre pesquisas, pesquisadores e núcleos.

Objetivos Específicos

a) Em relação à formação de jovem doutor

- Permitir a complementação de formação em docência e pesquisa a jovem recém-doutor em diferentes áreas temáticas e campos teóricos.
- Possibilitar a vivência acadêmica junto a equipe docente e discente do PPGAS-UFSC.
- Permitir a integração de jovem doutor em redes de intercâmbio nacionais e internacionais.
- Estimular e dar condições a jovem doutor de produção de artigos para publicação em revistas de reconhecido impacto na área de antropologia.
- Treinar jovem pesquisador em atividades de organização de eventos e coordenação editorial de coletânea com resultados.

b) Em relação ao PPGAS, ao Laboratório de Antropologia Social e aos cursos de Graduação de Antropologia, Museologia e Ciências Sociais

- Permitir contato acadêmico em atividades de ensino, extensão e co-orientação de estudantes de graduação.
- Participação ativa do bolsista em diferentes núcleos do LAS, buscando ampliar sua formação temática e disciplinar no campo da antropologia contemporânea.
- Fomentar, através da interlocução permitida pela presença de um jovem doutor em atividades conjuntas de mais de um núcleo, a continuidade do projeto de articulação entre as linhas de pesquisa do PPGAS.
- Fortalecer as atividades de pesquisa do Laboratório de Antropologia da UFSC em sua nova fase institucional.
- Estimular e favorecer a integração dos alunos de graduação em atividades de pesquisa realizadas no LAS, na modalidade de IC, com ou sem Bolsas.
- Colaborar na recuperação da história dos 25 anos do PPGAS através de levantamento de produção bibliográfica de docentes e egressos.
- Diversificar as redes acadêmicas do PPGAS-UFSC através do acolhimento de jovem formado em outra instituição do país ou do exterior.

Metodologia

Este projeto, será desenvolvido teóricamente nos marcos da produção etnográfica contemporânea (Cardoso de Oliveira: 1995) e seguirá os seguintes procedimentos.

1. Levantamento bibliográfico.

Através de pesquisa na Biblioteca Universitária da UFSC (e através de seu acesso ao Portal de periódicos da CAPES), nos acervos dos núcleos de pesquisa do LAS e em diferentes portais e páginas da internet, será feito um amplo levantamento de publicações de professores e egressos do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social e de sua inserção na produção antropologia mundial contemporânea.

2. Acompanhamento de atividades acadêmico-administrativas do PPGAS

O bolsista receberá treinamento de procedimentos acadêmico-administrativos indispensáveis para o funcionamento de um programa de pós-graduação em vista de sua futura inserção em um programa emergente e/ou elaboração de novo projeto institucional de curso de pós-graduação. Para isto serão disponibilizadas ao bolsista informações sobre sistemas de acompanhamento de alunos (CAPG), elaboração de relatórios anuais (EXECAPES), produção de projetos institucionais de recursos e relatórios correspondentes.

3. Organização de eventos acadêmicos.

O bolsista será estimulado inicialmente para participar de equipes de organização de pequenos eventos acadêmicos e de extensão, como os Diálogos Transversais em Antropologia, para num segundo momento liderar a organizar de seminários e eventos envolvendo convidados da UFSC e de outras instituições.

4. Treinamento em edição de periódicos científicos

Será estimulada a integração do bolsista, nas atividades editoriais do PPGAS, através de treinamento no Portal de Periódicos da UFSC (instrumento institucional de recebimento de artigos, indicação de pareceristas, encaminhamentos editoriais de revisão e diagramação) e de formação no campo da distribuição de publicações científicas. Estas atividades serão realizadas em parceria com os atuais editores da Revista Ilha, Serie Antropologia em Primeira Mão e Boletim Antropodicas.

5. Acompanhamento de atividades de ensino e orientação na graduação e pós-graduação

O bolsista receberá assistência por parte dos professores sênior do PPGAS para ministrar aulas na graduação e seminários na pós-graduação e compartilhar atividades de orientação de alunos de graduação e mestrado, através de reuniões de co-orientação e participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação.

6. Questões éticas da pesquisa

Por se tratar de projeto envolvendo a própria instituição onde será desenvolvido, questões de ordem ética serão de grande importância no desenvolvimento do projeto. Buscar-se-á leituras e interlocuções que permitam problematizar teoricamente as implicações do estudos de pares, tema estudado pelos teóricos do campo da antropologia da ciência e também fruto de algumas reflexões do PPGAS-UFSC publicadas em Boaventura Leite (1996), Cardoso (2009). Maluf et alii (2008).

Resultados Pretendidos

1. Formação de recursos humanos de excelência, pela participação do bolsista PRODOC em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação, participação em bancas de monografias de conclusão de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado, co-orientação de estudantes de graduação em iniciação científica e eventualmente de mestrado; participação em comissão editorial das publicações do PPGAS-UFSC.
2. Consolidação das linhas atuais de pesquisa do PPGAS em sintonia com a integração nos novos cursos de graduação em Antropologia e Museologia.
3. Publicação de artigos em revistas de referência internacional da área de antropologia.
4. Organização de evento científico e edição de coletânea com artigos resultados deste seminário.

Considerações Finais

Por se tratar de projeto de formação de recém doutor em atividades de um programa de pós-graduação estreitamente vinculado com cursos de graduação e realizado no quadro particular do Laboratório de Antropologia, indicamos abaixo uma lista de referencias bibliográficas básicas produzidas por professores do PPGAS-UFSC, como indicação dos campos temáticos e teóricos nos quais o bolsista será treinado.

Referências Bibliográficas

- BLOEMER, N. M.S.; Mendes, I.L.C. 2009. Os Guarani da Conquista (SC): representações e práticas sociais em relação ao poder local e ao processo político eleitoral brasileiro.. **Cadernos do CEOM** (UNOESC), v. 29, p. 133-163.
- CARDOSO, Vânia Z. (org.). 2008. **Diálogos Transversais em Antropologia**. Florianópolis: UFSC/PPGAS.

CARDOSO, Vânia Zikán. 2007. Narrar o mundo: estórias do "povo da rua" e a narração do imprevisível. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2.

CASTELLS, Alicia Norma González; GODOY, Clayton Perón Franco de (org.). 2008. **Ecos e Imagens do Patrimônio Imaterial: Inventário Nacional de Referências Culturais do Sertão de Valongo**. Florianópolis, SC: Iphan/11ª Superintendência Regional.

CASTELLS, A. N. G. . A cor do lugar:O sertao do Valongo como patrimonio cultural. Ilha. Revista de Antropologia (Florianópolis) **JCR**, v. 8, p. 417-439, 2008.

CASTELLS, A. N. G. ; REIS, Maria José ; CATULLO, Maria Rosa . Ruptura e continuidade com o passado: bens patrimoniais e turismo em duas cidades realocizadas. Cuadernos de Antropología Social **JCR**, Buenos Aires, v. 21, p. 71-90, 2005.

CASTELLS, A. N. G. ; ROTMAN, Monica B. . Patrimônio e Cultura: Processos de politização, Mercantilização e Construção de Identidades. In: Manuel Ferreira Lima; Jane Beltrão; Cornelia Eckert (org.). (Org.). Antropologia e Desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007, v. , p. 57-79.

CASTELLS, Alicia Norma; RODRIGUES GUIMARAES, Ana Cristina. 2007. "Pinceladas sobre as práticas comerciais em um bairro popular de Florianópolis", In **Cuad. antropol. soc.**, Buenos Aires, n. 26, dic. 2007.

DICKIE, Maria Amélia Schmidt; LUI, Janayna de Alencar. 2007. "O ensino religioso e a interpretação da lei" In **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre, v. 13, n. 27.

GROISMAN, A. 2007. "Interlocuções e Interlocutores no Campo da Saúde: Considerações sobre Noções, Prescrições e Estatutos" In **Antropologia em Primeira Mão**, v. 93.

GROSSI, M. P. 2009. "Silvio Coelho dos Santos Nous a quitté. Et maintenant?" In **Vibrant**, v. 6.1, p. 9-20.

GROSSI, M. P. ; CARDOZO, F. ; MENDES, J. C. ; OLIVEIRA, R. M. . O estágio no curso de Ciências Sociais: algumas experiências recentes. Mosaico - Revista do Curso de Ciências Sociais **JCR**, v. 3, p. 15-20, 2006.

GROSSI, M. P. (Org.) ; TASSINARI, A. (Org.) ; RIAL, C. (Org.) . Ensino de Antropologia no Brasil: Formação, práticas disciplinares e além-fronteiras. 1. ed. Blumenau: Nova Letra, 2006. v. 1. 454 p.

GROSSI, M. P. (Org.) ; MOTTA, A. (Org.) ; CAVIGNAC, J. (Org.) . Antropologia Francesa no Século XX. 1. ed. Recife: Massangana, 2006. v. 1. 350 p.

GROSSI, M. P. . Gênero e Parentesco: Famílias Gays e Lésbicas no Brasil. Cadernos Pagu (UNICAMP) **JCR**, Campinas, v. 21, p. 261-280, 2003.

HARTUNG, M. F. 2005. "Os limites da assessoria antropológica: o caso dos descendentes de escravos e libertos da Invernada Paiol de Telha – PR" In Ilka Boaventura Leite. (Org.). **Laudos Periciais antropológicos em debate**. 1a ed. Florianópolis: NUER/ABA.

HARTUNG, Miriam. 2009. "Saberes reversos ou o difícil diálogo entre saberes tradicionais e poderes estatais:o processo de identificação e delimitação do território da comunidade negra Invernada Paiol de Telha (Paraná, Brasil)" In **Antropologia em Primeira Mão**, v. 115.

LANGDON, Esther Jean e GARNELO. 2004. Luiza (orgs). **Saúde dos Povos Indígenas: reflexões sobre antropologia participativa**. Rio de Janeiro: Editora ContraCapa.

LANGDON, Esther Jean. 2008. "Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs" In **Revista Ilha**, Florianópolis, PPGAS/UFSC. Vol. 8. No. 1.

LANGDON, Esther Jean; Diehl, Eliana Elisabeth; WIIK, Flávio Braune; SCOPEL, Raquel Paiva Dias. 2006. "A Participação dos agentes Indígenas de Saúde nos Serviços de Atenção à Saúde: A Experiência em Santa Catarina (Distrito Sanitário Especial Indígena Interior Sul)" In **Cadernos de Saúde Pública**, 22(12).

LANGDON, Esther Jean; MALUF, Sonia; TORNQUIST, Carmen Susana. 2008. "Ética e política em pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados" In GUERREIRA, Iara Coelho Zito; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval; ZICKER, Fábio (Orgs). **Ética nas pesquisas em Ciências Sociais e humanas na saúde**. São Paulo, Editora Hucitec.

LANGDON, Esther Jean; WIIK, Flávio. 2009. "Festa de Inauguração do Centro de Turismo e Lazer: uma Análise da Performance Identitária dos Laktlãñõ (Xokleng) de Santa Catarina" In **Revista Ilha**, Florianópolis, UFSC/PPGAS, vol 10(1).

LEITE, Ilka Boaventura. 2008. "O projeto político quilombola: desafios, conquistas e impasses atuais" In **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 16, n. 3.

MALUF, S. W. ; LANGDON, E. J. ; TORNQUIST, C. S. 2008. "Ética e política na pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados" In Guerreiro, ara.I.C.Z; Schmidt, Maria Luisa S.; Zicker, Fábio. (Orgs.). **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. 1 ed. São Paulo: Hucitec, v. 1.

MALUF, S. W. 2008. "Biotecnologia e direitos humanos" In Vânia Zikán Cardoso. (Org.). **Diálogos Transversais em Antropologia**. 1 ed. Florianópolis: PPGAS/CAPES.

MALUF, S. W. 2008. "Do organismo à cultura: onde estão os sujeitos" In Vânia Zikán Cardoso. (Org.). **Diálogos Transversais em Antropologia**. 1 ed., v. 1.

MALUF, S. W. 2009. "Peregrinos da Nova Era: itinerários espirituais e terapêuticos no Brasil dos anos 90" In Artur Cesar Isaia. (Org.). **Crenças, sacralidades e religiosidades**. 1 ed. Florianópolis: Ed. Insular, 2009, v. 1, p. 159-179.

MENEZES BASTOS, R. J. de . 2008. "Claude Lévi-Strauss e a Música: Notas Esparsas" In Samuel Araújo; Gaspar Paz; Vincenzo Cambria. (Org.). **Música em debate: perspectivas interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Mauad X e Faperj.

MENEZES BASTOS, R. J. de . 2008. As Contribuições da Música Popular Brasileira às Músicas Populares do Mundo: Diálogos Transatlânticos Brasil/Europa/África (2ª Parte) In **Antropologia em Primeira Mão**, v. 107.

MENEZES BASTOS, R. J. de . 2009. Como o Conhecimento Etnomusicológico é Produzido? Trabalho de Campo, Produção de Conhecimento e a Apropriação Indígena da Fonografia O Caso Brasileiro Hoje. In **Antropologia em Primeira Mão**, v. 113.

MENEZES BASTOS, R. J. de . 2009. MPB , o Quê? Breve história antropológica de um nome, que virou sigla, que virou nome. In **Antropologia em Primeira Mão**, v. 116.

MENEZES BASTOS, R. J. de . 2009. Sobre a Beleza de Silvio Coelho dos Santos” In **Ilha. Revista de Antropologia** (Florianópolis), v. 10.

MENEZES BASTOS, R. J. de .2008. Brazil in France, 1922: An Anthropological Study of the Congenital International Nexus of Popular Music” In **Latin American Music Review**, v. 29.

MENEZES BASTOS, R. J. de. 2007. Música nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul: estado da arte. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2.

MENEZES BASTOS, R. J. de. 2008. “Brazil in France, 1922: An Anthropological Study of the Congenital International Nexus of Popular Music” In **Latin American Music Review** 29 (1): 1-28.

MENEZES BASTOS, R. J. de. 2008. Antropologia da Arte: Uma antropologia de X onde X é a Arte?. In: Vânia Zikan Cardoso. (Org.). In **Diálogos transversais em antropologia**. Florianópolis: UFSC/PPGAS.

MENEZES BASTOS, R. J. de. 2010. “Etnomusicologia das sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul” In **ComCiência** (UNICAMP), v. 116.

MENEZES BASTOS, R. J. de. 2010. “Música en las sociedades indígenas de las tierras bajas de América del Sur: estado del arte” In **A Contratiempo: Revista de Música en la Cultura**, v. 14.

REIS, M. J. ; DASSI, T. 2009. “Adolescentes em conflito com a lei: entre o ECA e o cotidiano em um centro de internação provisório” In **Revista de Segurança Pública e Cidadania**, v. 2.

RIAL, C. S. . Porque todos os 'rebeldes' falam português? A circulação de jogadores brasileiros/sul-americanos no exterior, ontem e hoje. In: Renato Miguel do Carmo e José Alberto Simões. (Org.). A produção das Mobilidades - Redes, Espacialidades e Trajectos. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais - ICS, 2009, v. , p. 203-224.

RIAL, Carmen. 2008. “Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior” In . **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 14, n. 30.

RIAL, C. S. . Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. Horizontes Antropológicos ^{JCR}, v. 14, p. 21, 2008.

RIAL, C. S. . De Acarajés e Hamburgers. In: Jeferson Bacelar; Cláudio Pereira. (Org.). Vivaldo da Costa Lima - Intérprete do Afro-Brasil. Salvador - BA: EDUFBA, 2007, v. , p. 59-75.

RIAL, C. S. (Org.) ; GÓDIO, M. (Org.) . Pesca e Turismo: etnografias da globalização no litoral do Atlântico Sul. Florianópolis: Nuppe, 2006. v. 1. 240 p.

RIFIOTIS, Theophilos. 2008. “Judicialização das relações sociais e estratégias de reconhecimento: repensando a 'violência conjugal' e a 'violência intrafamiliar’”. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 11, n. 2.

RIFIOTIS, Theophilos; HIRA, Tiago. (Org.). 2008. **Educação em Direitos Humanos. Discursos críticos e temas contemporâneos**. Florianópolis: Editora da UFSC.

RIFIOTIS, T. ; MÁXIMO, M. E. ; CRUZ, F. G. . Diálogos de fronteira: volviendo a pensar en las redes socio-técnicas a partir de experiências etnográficas en lan houses. In: Alberto Pereira

Velarezo; Alberto Efendy Maldonado. (Org.). La investigación de la comunicación en América Latina. Quito: Fondo Editorial FACSO-UCE, 2010, v. , p. 169-195.

RIFIOTIS, T. . Ancestrality and Age Conflits in Black-African Societies. In: Mario Aguilar. (Org.). Rethinking Age in Africa : Colonial, Post-Colonial and Contemporary Interpretations. 1 ed. Trenton (NJ): Africa World Press, 2007, v. , p. 199-227

SAEZ, O. C .2008. “Ídolos, mitos, legendas. Sobre a interpretação da iconografia católica” In Ivan A. Manoel; Solange Ramos de Andrade. (Org.). **Identidades religiosas**. Franca: Civitas-UNESP.

SAEZ, O. C. 2008. “Brasil y el arte de mezclar” In **Revista de Occidente**, v. 321.

SAEZ, O. C. 2008. “Lévi-Strauss: a ciência e a renúncia” In **Campos** (UFPR), v. 9.

SAEZ, O. C. 2008. “Os 'índios dos índios': a indianidade, a humanidade e os iaminauás” In **Ciência Hoje**, v. 252.

SAEZ, O. C. 2008. A história pictográfica. In Ruben Caixeta de Queiroz; Renarde Freire Nobre. (Org.). **Lévi-Strauss - Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

SAEZ, O. C. 2008. Biopiratas e biocolonialistas. Humboldt (Ed. en Español), v. 96.

SAEZ, O. C. 2008. El ascenso a Huangshan. La Ortiga, v. 81-83.

SAEZ, O. C. 2008. O último moicano e seus descendentes. Humboldt (Ed. en Español), v. 98.

SAEZ, O. C.2008. As fronteiras da natureza: biotecnologia e direitos humanos. In: Vânia Zikan Cardoso. (Org.). Diálogos transversais em antropologia. Florianópolis: PPGAS-UFSC.

SAEZ, O. C.2009. “Lévi-Strauss, bien mirado” In **Revista de Occidente**, v. 334.

SAEZ, Oscar Calavia. 2006. “Soñando con los Dogon. En los orígenes de la etnografía francesa” In **Mana**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1.

SAEZ, Oscar Calavia. 2009. “O canibalismo asteca: releitura e desdobramentos” In **Mana** (UFRJ. Impreso), v. 15.

SAEZ, Oscar Calavia.2009. “O que os santos podem fazer pela antropologia?” In **Religião & Sociedade** (Impreso), v. 29.

TASSINARI, A. M. I. ; COHN, Clarice. 2009. “Opening to the Other: Schooling among the Karipuna and Mebengokré-Xikrin of Brazil” In **Anthropology & Education Quarterly**, v. 40.

TASSINARI, A. M. I. ; GOBBI, I. 2009. “Políticas Públicas e Educação para Indígenas e sobre Indígenas” In **Educação** (UFSM), v. 34.

TASSINARI, A. M. I. 2008. “Antropologia, educação e diversidade” In Vânia Zikán Cardoso. (Org.). Diálogos Transversais em Antropologia. 1 ed. Florianópolis: UFSC/Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, v. 1

TASSINARI, A. M. I. 2008. Antropologia, educação e diversidade. In: Vânia Zikán Cardoso. (Org.). Diálogos Transversais em Antropologia. 1 ed. Florianópolis: UFSC/Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

TASSINARI, A. M. I. 2009. "A Educação Escolar Indígena no Contexto da Antropologia Brasileira" In **Ilha. Revista de Antropologia** (Florianópolis), v. 10.

TASSINARI, A. M. I. 2009. "Múltiplas infâncias: o que a criança indígena pode ensinar para quem já foi à escola OU A Sociedade Contra a Escola" In 33º Encontro Anual da ANPOCS, 2009, Caxambu. Anais do 33º Encontro Anual.

TEIXEIRA-PINTO, Marnio 2006. Sociabilidade, Moral e Coisas Afins: modelos sociológicos e realidade ameríndia. **Antropologia em Primeira Mão**, v. 90, p. 1.

TEIXEIRA-PINTO, Marnio. 2009. "Sobre saias, perucas e apitos: notas etnográficas sobre disfarce ritual e sociabilidade humana entre os Arara (Karib, Pará)" In Cavalcanti, Maria Laura V. C.; Gonçalves, José Reginaldo Santos. (Org.). **As festas e os dias: ritual, etnografia e análise cultural**. Rio de Janeiro: Contracapa.